



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Novo chão, vida nova	
Localização: Londrina UF: PR	Eixo de atuação: Eixo 2 – Mobilização para conquistas e efetivação de de Direitos
Duração:	Indicação da origem dos recursos pleiteados FNS (FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIDADE)

2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Cáritas Arquidiocesana de Londrina	Endereço	Telefone
	Rua Dom Bosco, 145, Jardim Dom Bosco 86.060-340	43 3338-7252 / 9994-0720
Localização: Londrina UF: PR	E-mail: caritaslondrina@gmail.com site: http://www.caritaslondrina.com.br facebook: Cáritas Arquidiocesana de Londrina	
Responsável pelo Projeto:	Márcia Ponce	
Banco: Sicoob Norte do Paraná Conta: C/C. 6794-6 Agência: 4355	Pessoa Jurídica da conta	
SOLICITANTE Cáritas Arquidiocesana de Londrina	Endereço	Telefone
	Rua Dom Bosco, 145, Jardim Dom Bosco 86.060-340	43 3338-7252 / 9994-0720
Localização: Londrina UF: PR	Email: caritaslondrina@gmail.com caritas@caritaslondrina.com.br	
	Elaboração: Márcia Ponce e Leonardo Santiago Sidon da Rocha	



3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Projeto abrangência local
ARQUIDIOCESANA

Localização: Londrina
UF: PR

Valor Maximo: 20.000,00

4. DADOS DA REALIDADE

Londrina está situada no norte do estado do Paraná, a 390 km da capital, Curitiba. Foi fundada em 10 de dezembro de 1934 e conta, segundo o Censo Demográfico de 2010, com uma população de 506.701 habitantes, o que lhe confere o segundo lugar¹ de cidade com maior número de população do Estado do Paraná, ficando atrás somente da capital.

Sede da Região Metropolitana onde concentra-se o segundo maior aglomerado urbano do Estado e contava, em 2013, com uma população estimada em 1.057.660 habitantes.

Teve, a partir de sua fundação, alto índice de crescimento populacional e econômico ao longo de todo o século XX provocado, sobretudo, pelo plantio de café, o que lhe conferiu a alcunha de “Capital do Café”. A partir dos anos 70 passou por um processo de transformação progressiva, onde, também a região, evoluiu para um importante e diversificado centro industrial e econômico até se tornar uma das principais cidades do interior do Brasil.

Apresentou, entre 2002 e 2011, crescimento significativo no Produto Interno Bruto per capita que variou de 9.534 a 21.071, ou seja, mais de 200% de crescimento ao longo de 9 anos.

¹ Retirado de: <http://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=41&dados=0> visitado em 09 de Nov de 2015.



A partir disso, desconsiderando totalmente a mobilidade humana que já ocorria naturalmente nesta região, muito em função das características econômicas, iniciou-se, a partir de 2010, novos fluxos migratórios de pessoas vindas de outros países e que passam a fixar-se em busca de melhores condições de vida. Sem o devido acompanhamento por parte das autoridades públicas brasileiras, a região metropolitana de Londrina passa a receber uma leva considerável de migrantes de várias partes do globo, sendo, em sua maioria, haitianos e bengaleses, vítimas de migrações forçadas oriundas de catástrofes ambientais e crises humanitárias e políticas.

De acordo com o Instituto Migrações e Direitos Humanos – IMDH, os pedidos de refúgio apresentaram um crescimento expressivo no Brasil. Em 2010 os primeiros registros chegaram a 992 pedidos. Em 2014 estes números cresceram vertiginosamente chegando a 29.031 pedidos. Destes, mais de 58% são solicitações de refúgio de haitianos/as. Além destes, há em torno de 22.000 haitianos que obtiveram visto de residência permanente por razões humanitárias. A grande maioria está na região sul do país, ou seja, algo em torno de 37% do total².

Registros da Polícia Federal mostram as nacionalidades que originam os pedidos. Vejamos o quadro abaixo:

Países de procedência	Solicitantes de refúgio
Haití	34.031
Senegal	4.207
Bangladesh	2.556
Síria	1.753
Nigéria	1.564
Gana	1.554

2 Distribuição geográfica das solicitações de refúgio em 2013 – Comitê Nacional para os refugiados (CONARE).



Líbano	993
RDC – Congo	981
Colômbia	908
Guiné-Bissau	760
Paquistão	709

A Cáritas de Londrina tem pautado suas ações na garantia e defesa dos direitos humanos de pessoas e grupos que se encontram em situação de risco. Esse trabalho é realizado em rede, isto é, trabalhamos conjuntamente com todas as ações sociais da arquidiocese de Londrina: entidades sociais, movimentos, pastorais sociais, com destaque para o trabalho em conjunto com o Serviço Pastoral do Migrante (SPM). Com essa última temos desenvolvido todo o trabalho de atendimentos de migrantes e imigrantes, com destaque nos últimos meses aos imigrantes Haitianos e Bengaleses (Bangladesh).³

A Cáritas Arquidiocesana e o Serviço Pastoral do Migrante (SPM) de Londrina têm prestado um serviço de apoio, acolhimento e solidariedade. Isto é essencial para o momento da chegada ao Brasil e à nossa região. “Era estrangeiro e me acolhestes” (Mt 25,35).

4.1 REALIDADES DOS GRUPOS

Estima-se que aproximadamente 2.000 migrantes residem na região de Londrina. Contudo, nós da Cáritas Arquidiocesana de Londrina e Pastoral dos Migrantes, encontramos dificuldades em apresentar algo aproximado ou que retrate a realidade uma vez que não se faz qualquer tipo de controle sobre a

3 Relatório das condições e situações de migração e imigração acompanhadas na Arquidiocese de Londrina pela Cáritas Arquidiocesana de Londrina e SPM – Serviço Pastoral dos Migrantes – 2013.



mobilidade humana nesta região. Ainda, temos também, constantes mudanças que ocorrem sem conhecimento destas equipes.

Existem grandes dificuldades, também, no atendimento aos imigrantes em geral, sobretudo os haitianos, maior grupo de migrantes na região atualmente, devido a diversos fatores, sendo, os principais:

- Idioma;
- Acolhimento;
- Alimentação;
- Documentação; e
- Acompanhamento.

A maioria viaja de 4 a 5 dias até chegar na região de Londrina, em parte considerável dos casos sem comer, sem dormir, sem dinheiro para arcar com quaisquer despesas que surjam no percurso ou até mesmo para solicitação de documentação.

Identificam-se, ainda, muitos imigrantes que chegam todos os dias, para as mais diversas frentes de trabalho, como é o caso dos bengaleses, especificamente para os frigoríficos de abate de aves. Semanalmente atende-se na Cáritas de Londrina, em média, de 10 a 15 pessoas de Bangladesh solicitando o pedido de refúgio. Com os relatos é possível identificar, na arquidiocese de Londrina, a existência de mais de 500 pessoas desse país.

No entanto, possuímos uma rede grande de atendimento junto aos diversos casos de imigração que chegam todos os dias composta, basicamente, por:

- Pastorais sociais da arquidiocese de Londrina
- Órgãos públicos federais, estaduais e municipais



- Entidades do terceiro setor de estudos e direitos humanos

A Cáritas de Londrina e a Pastoral dos Migrantes já realizaram alguns trabalhos e encontros formativos com os migrantes. Contudo, falta a continuidade das atividades por questões financeiras.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

5.1. Objetivo Geral:

Mobilizar e capacitar 600 pessoas entre colaboradores/as, voluntários, parceiros, agentes de pastoral e imigrantes até dezembro de 2016.

5.2. Objetivos específicos:

- Contextualizar a realidade migratória na região metropolitana de Londrina, no Brasil e no mundo;
- Formar agentes de pastoral, colaboradores/as e voluntários a partir da memória da caminhada pastoral com foco no caminho percorrido entre igreja e sociedade;
- Propor novos métodos, atitudes e formas de atuação junto aos imigrantes de modo a considerar sua cultura e tradições;
- Apresentar marco regulatório de migrações e matérias legais correlatas;
- Estruturar a aplicação de diagnóstico da realidade migratório na região metropolitana de Londrina;
- Propor momento de partilha entre os grupos para apresentação das principais dificuldades encontradas durante processo de migração;



- Organizar grupos de voluntários com metodologia e planejamento definidos para atuação coesa junto aos imigrantes;
- Discutir a organização e incidência dos imigrantes em espaços de controle social e políticas públicas;
- Realizar seminário conclusivo, apresentar a temática das migrações na região metropolitana de Londrina envolvendo todos as entidades, órgãos e parceiros.

6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Verificar Anexo A – Cronograma de Atividades.

6.1. DETALHAMENTO

6.1.1. Cartilhas:

As cartilhas serão compostas com informações detalhadas sobre legislação brasileira relativa a migrações bem como pertinentes aos trâmites legais para emissão de documentos em geral, como: passaportes, registro nacional de estrangeiros – RNE, CPF e outros;

Deverá ser escrito em idioma de origem dos grupos presentes na região de Londrina.

Deverá identificar os proponentes do projeto e do agente financiador bem como tema e lema da CF 2015.

6.1.2. Folder:



Apresentará informações sobre a cultura brasileira, locais de apoio com endereço, contatos e sites para atendimento direto ao imigrante. Também deverá conter informações em idioma próprio dos grupos presentes na região de Londrina. Será com 01 dobra em papel sulfite (de preferência papel reciclado). A₄, de 75 g/cm², e colorido de 2 a 4 cores.

Por fim, apresentará as logomarcas dos proponentes do projeto e do agente financiador bem como tema e lema da CF 2015.

6.1.3. Banner:

O Banner será confeccionado para divulgação das ações do projeto e apresentação de dados das realidades migratórias com a incidência da igreja nas discussões sobre estas realidades com 1mx80cm.

Apresentará as logomarcas dos proponentes do projeto e do agente financiador bem como tema e lema da CF 2015.

- Definir arte de banner;
- Definir conteúdo de apostilas;

6.1.4 Apostilas:

As apostilas deverão ser utilizadas com material pertinente aos encontros propostos no cronograma de atividades. Deverão ser confeccionadas com papel A4, preferencialmente reciclado, com impressão colorida. Deverão, ainda, ser utilizadas por colaboradores/as, agentes, voluntários e imigrantes. O conteúdo das apostilas estão sendo confeccionados por equipe responsável pelo planejamento dos encontros formativos e de convivência, conforme Anexo A.

7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E PARCERIAS



Contamos com a participação direta de pastorais sociais, movimentos e grupos da Arquidiocese de Londrina a saber:

- Pastoral da Criança
- Pastoral da Saúde
- Pastoral da Juventude
- Pastoral da Família
- Grupos Bíblicos de reflexão
- Comissão Pastoral da Terra, entre outros.

Temos também parceiros indiretos, tais como: DPU – Defensoria Pública da União, Comissão de Direitos Humanos da OAB Londrina, CDH – Centro de Direitos Humanos de Londrina, Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Londrina e de Cambé, Secretaria do Trabalho do Município de Londrina, Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Londrina, União dos Juristas Católicos da Arquidiocese de Londrina, CRDH – Centro de Referência de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara – Curitiba-PR, Ministério Público do Trabalho – Londrina-PR.

8. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES/ÓRGÃOS, ENTIDADES E EMPRESAS, ENVOLVIDAS NA REALIZAÇÃO DO PROJETO.

Cáritas Arquidiocesana de Londrina
Pontifícia Universidade Católica de Londrina
Prefeitura Municipal de Cambé



Prefeitura Municipal de Rolândia

Prefeitura Municipal de Londrina

Pastorais Sociais da Arquidiocese de Londrina

Associações de Imigrantes

9. CARACTERIZAÇÃO DO PROPONENTE/RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Capacidade Financeira:

- A capacidade financeira para a execução do projeto será provido pelo Fundo Nacional de solidariedade – CNBB. Contará com contrapartida da Cáritas Arquidiocesana de Londrina e da Arquidiocese de Londrina – PR, através do FAS(Fundo Arquidiocesano de Solidariedade). Ainda, terá o envolvimento direto e indireto dos parceiros mencionados no item 8 deste projeto e Pastoral dos Migrantes que participará ativamente com a disponibilização de pessoal de seu quadro para a realização das oficinas e elaboração de material gráfico.

Capacidade de Recursos Humanos:

- Os parceiros envolvidos no projeto possuem em seu quadro pessoal, pessoas qualificadas para gerir o projeto e alcançar as metas preestabelecidas. Para outros fins, dispõe de um grande grupo de colaboradores.

10. ORÇAMENTO

Verificar Anexo B – Planilha de Orçamento.



Londrina – PR, 09 de novembro de 2015.

Vandemir Alberto Araujo

Presidente
Cáritas Arquidiocesana de Londrina

Márcia Ponce

Gerente administrativa e
Responsável pelo projeto

Leonardo S. S. da Rocha

Elaboração do projeto



ANEXO A

Cronograma de Atividades



ANEXO B

Planilha de Orçamento